

E Eduardo garante que não pretende sair dessa área. O seu projeto é voltar a se apresentar com a sua banda de formação, a Violectra. Músico a vida inteira, Eduardo começou a estudar com 13 anos. Na sua carreira, lembra os altos e baixos. “Sempre há os dois lados. Até na época de crise dá para você aproveitar a situação porque as pessoas, ao invés de fazerem investimentos, acabam indo para o bar beber. É onde o músico deve estar”.

De bar em bar

Quem também se desdobra para conseguir se firmar na área musical é a cantora Laine Carvalho. Depois de estudar canto, se notabilizou como uma representante do estilo emepibista nos bares de Campinas e região, sempre se apresentando ao lado de seu inseparável violão. “Viver de música ou de qualquer outro tipo de arte não é fácil, mas é muito prazeroso. Quando você está no palco, esquece todo o resto”, conta.

Laine acredita no ditado que diz que a pessoa não escolhe a música, mas é escolhida por ela. “É como uma marca”, acrescenta. Em termos financeiros, Laine comenta que o músico nunca ganha o que vale. Passando por bares como o Kana Kauê, Timbó e Tilli Center de Barão Geraldo, a cantora revela que ganha um cachê específico. Mas para compensar, ela garante que está trabalhando bastante, inclusive com shows fora de Campinas, viajando para São Paulo, Piracicaba e São José do Rio Preto.

É aquela história, o músico não pode criar raiz. “Fiquei cinco anos no Recoleta, e perdi muita chance de viajar por causa disso”. De qualquer forma, se for colocar na ponta do lápis, Laine acredita que está muito bem, principalmente se for comparar com outras ocupações remuneradas por aí. “Já chegaram ao absurdo de me oferecer R\$ 50,00 para cantar três horas. A gente vai passando por cima dessas coisas, por que eu sei que não conseguiria fazer outra coisa”.

FRASES

**“Ser músico é transpirar música
24 horas por dia”**

(Do violinista Eduardo Gomes)

**“A música é a expressão do belo
que me aproxima de Deus. E
também das pessoas”**

(Do regente do Coral Sacra Sé, da
Catedral Metropolitana de Campi-
nas, André Wilson Martinelli)

**“Trabalhando com a música você
se dá o direito de extravasar um
pouco mais, se livrar do estres-
se”**

(Do regente da Banda Bate Lata,
Alexandre Randi)

“Ser músico é um sacerdócio”

(Do fagotista e presidente da
Associação do Músicos Profissio-
nais de Campinas e Região)

**“Cantar é a minha salvação. A
música é a minha válvula de
escape”**

(Da cantora Laine Carvalho)

PHOTOGRAPH BY DAN LARSEN

No sentido horário, o violinista Eduardo Gomes, a cantora Laine Carvalho e o fagotista e presidente da Associação dos Músicos Profissionais de Campinas e Região, Geraldo Jorge: novos desafios a cada dia

